

MITIGAR CONFLITO INTERGERACIONAL PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO NO SÉCULO XXI COM DIGNIDADE HUMANA: O CASO DA CASA VOVÓ BIBIA

Aparecida Brito Andrade¹
Elizete Maria Viana Maciel²
Cirlene Francisca Sales da Silva³

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade em todo o mundo, e não menos obstatante no Brasil. A Casa Vovó Bibia de apoio à família (CVB), consiste em uma organização da sociedade civil, com quinze anos de história, que atua na promoção do envelhecimento humano autônomo. Neste sentido, o presente trabalho irá elucidar sob metodologia de estudo de caso da CVB, a experiência institucional durante o desenvolvimento do projeto Renovando Famílias com Educação, Talento e Arte, entre 2011 e 2018, cujos principais objetivos são: contribuir para a diminuição da violência contra a pessoa idosa; fortalecer os laços familiares; e promover o envelhecimento com a funcionalidade humana. Os resultados da experiência da Casa vovó Bibia, tem demonstrado que a prática da intergeracionalidade contribui para mitigar o conflito entre as gerações, propiciando um envelhecimento com mais dignidade no século XXI, de modo a contribuir para a diminuição a violência contra o idoso, fortalecer os laços familiares e promover um envelhecimento digno.

Palavras-chaves: envelhecimento, violência contra idosos, relação entre gerações, relações familiares, qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

A pirâmide demográfica mundial aponta para o envelhecimento populacional em diferentes partes do mundo. O Brasil não é diferente. De acordo com os resultados dos estudos do IBGE (2018), em 2039, haverá mais pessoas idosas que crianças no Brasil, e em 2060, haverá cerca de 32 milhões da população com idade superior a 65 anos. Paralelamente a esse expressivo crescimento populacional é observado um significativo aumento da violência doméstica no Brasil. Segundo Barcelos e Madureira (2013), afirmam que essa violência

¹Fisioterapeuta especialista na Saúde do Idoso Universidade de Pernambuco – UPE e Diretora da Casa Vovó Bibia de apoio a família-CVB, aparecidabandrade@hotmail.com;

²Especialista em Gerontologia da Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, elizetevianamaiel@gmail.com;

³Doutora em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco- UNICAP, cirlene.silva@unicap.br

constitui sério problema de saúde pública, em nosso país provocando impacto significativo na morbidade e mortalidade.

De acordo com as informações sobre denúncias recebidas pelo serviço Disque 100, sobre violência contra pessoas idosas, em 2017 foi identificado que a maioria dos casos de violência, cerca de 76,3%, ocorre na casa da própria vítima. As denúncias de violações dos direitos totalizam em 68.870, sendo: 76,84% envolvem negligência; 56,47%, violência psicológica, e 42,82%, abuso financeiro e econômico. Barcelos e Madureira (2013), afirmam que há uma subnotificação nesses registros, devido à solidão, o isolamento, à tendência dos indivíduos maiores que 60 anos de não relatar seus sofrimentos diante à omissão das pessoas que a presenciaram. Gaioli e Rodrigues (2008) afirmam que os maus-tratos aos idosos estão cada vez mais evidentes na sociedade, adquirindo dimensão social e de saúde pública. A pesquisadora Socióloga e antropóloga Cecilia Minayo (2018) alerta, que, o abandono leva ao isolamento e à solidão, fatores que influenciam de modo decisivo ao suicídio neste segmento populacional. Segundo o Ministério da Saúde (2007), em 2020, a depressão será causa de incapacitação da população idosa nos países em desenvolvimentos.

Uma das conclusões da Assembleia Mundial de Madri (2002) foi o reconhecimento da importância decisiva dos programas intergeracionais para o desenvolvimento social, a interdependência, a solidariedade e a reciprocidade entre as gerações. Nesse contexto, e diante da inversão da pirâmide populacional que vem apresentando o novo cenário para a sociedade brasileira, é de suma importância que o projeto tenha um olhar direcionado para as reais necessidades desta população. Fomentar ações comprometidas com a promoção da diminuição da violência, e preservação e/ou resgate da capacidade funcional e da dignidade humana para os indivíduos que estão nesse processo do envelhecimento pode contribuir para a autonomia da pessoa idosa, de modo a promover condições de vivenciar na prática suas próprias experiências. Além de oportunizar a troca de saberes diante das diversas atividades que visam a intergeracionalidade, ou seja, a integração de gerações.

Assim, essa situação gera uma imagem no cenário familiar e social preocupante, sendo necessário adotar e implementar urgentemente medidas cabíveis mediadoras dos conflitos para promover a qualidade no envelhecimento do século XXI, fundamentadas nos princípios da Cultura de Paz (UNESCO) e, sobretudo no resgate da valorização das conquistas de cidadania, da dignidade humana e como consequência o favorecimento da saúde biopsicossocial, inserida numa sociedade inclusiva, justa e igualitária.

Isto posto, a sociedade precisa se reinventar para desenvolver um olhar atento ao envelhecimento, pois o jovem de hoje será o idoso do amanhã, e as limitações físicas estão aquém das experiências de vidas. Uma forma impactante e transformadora de lidar com o indivíduo idoso está diretamente relacionada com o estímulo da sua autonomia, de modo a torná-lo protagonista da sua própria vida e atuante no seu entorno (seja com a família, no trabalho ou/na comunidade).

Assim, faz-se necessário considerar os caminhos de lutas traçados pela **Casa Vovó Bibia de apoio à família**, uma organização da sociedade civil com quinze de anos de história, que busca comprometer-se com as políticas públicas voltadas para a temática do envelhecimento humano. A Casa Vovó Bibia (CVB) possui acentos nos conselhos Estaduais, Municipal, nas comissões de Direitos Humanos Dom Helder Câmara da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), além de participar ativamente em diversas conferências e reuniões dos conselhos municipais de defesa dos direitos do idoso. A CVB desenvolve e atua em parceria com órgãos públicos e privados, para desenvolver ações e atividades em prol do envelhecimento humano. Posto isso, busca fortalecer as conquistas de coberturas da proteção direcionada ao segmento populacional acima dos 65 anos, a fim de contribuir concretamente com a valorização e a preservação da capacidade funcional do indivíduo idoso e da dignidade humana.

ESTUDO DE CASO: PROJETO RENOVANDO FAMÍLIAS COM EDUCAÇÃO, TALENTO E ARTE

No final do ano de 2010, a CVB realizou a avaliação anual e identificou um índice de violência de 43%, segundo relatos coletados com os idosos cadastrados e seus familiares pertencentes à comunidade da CVB. A maior parte da violência acontecia no próprio ambiente domiciliar do idoso. Sendo assim, ao se desenvolver o Plano Anual das Ações da Casa Vovó Bibia para 2011, houve um direcionamento estratégico institucional com intuito de mitigar os conflitos intergeracionais e fomentar medidas voltadas à inclusão, entendendo a família do idoso como parte do próprio idoso. Ou seja, as ações foram planejadas de modo a incluir crianças, jovens e adultos. Para tanto, priorizou-se a participação dos familiares dos idosos cadastrados.

Em 2012 foram iniciadas parcerias em duas escolas públicas para o desenvolvimento do **projeto Renovando famílias, com educação e Arte**, por acreditar que é no ambiente escolar e acadêmico que se promove a real transformação social. Assim, com o propósito das

ferramentas de troca de saberes e de partilha das experiências de vida, obtivemos a direção das ações no tripé CVB-Escola-Famílias.

O projeto Renovando Famílias com Educação, Talento e Arte, objetivou promover a diminuição da violência contra a pessoa idosa, sendo as ações pautadas nos princípios da Cultura de Paz, a fim de fortalecer o sentido da paz positiva e a perspectiva criativa da resolução dos conflitos. Assim, no decorrer das atividades foram utilizados os elementos significantes que possibilitou desenvolver um novo senso crítico diante dos conflitos, fundado na ética, no respeito e nos valores psico-sócio-afetivos. Comprometido com esse propósito as psicólogas Cirlene Silva, nossa orientadora e Elizete Maciel, ambas realizam trabalho voluntário na CVB, que fundamentaram sua contribuição junto ao propósito desse projeto. Portanto, o compromisso primordial do projeto foi o de:

- promover ações que possibilitassem a compreensão do processo do envelhecimento humano;
- identificar como poderia contribuir com a diminuição da violência que assola essa parcela da população;
- fomentar estratégias para combater o ageísmo (preconceitos contra a pessoa idosa), seja intrínseco ou não. Para tanto, promoveu-se o respeito ao indivíduo idoso e o resgate de sua dignidade como ser humano.

Neste sentido, foram ofertadas gratuitamente, em 2011, pela Casa Vovó Bibia, aulas de Karatê para as crianças, jovens, adultos e idosos cadastrados. As aulas funcionavam de modo a integrar todos os diferentes perfis etários dos participantes, a fim de promover a melhoria das relações intergeracionais. Assim, As aulas buscavam, em consonância com o Projeto, promover a oportunidade da pessoa idosa ter o poder de idealizar, planejar e realizar seus sonhos, seus ideais, com a convicção de saber que não está só e que existem pessoas que lhe impulsionarão na caminhada. Por exemplo, a idosa Jaciara Gomes ingressou com 70 anos na oficina à aplicabilidade da arte do Karatê. Hoje, possui 80 anos e é faixa preta. Assim, Jaciara busca repassar o conhecimento aos alunos das escolas parceiras durante as ações do projeto Renovando Famílias com Educação, Talento e Arte, vislumbrando, sobretudo os princípios do Karatê que remete à: *“manter a mente a pureza de pensamentos, buscar praticar atitudes de cortesia e respeito”*, segundo o Mestre Funakoshi (2007). Reforçando ainda esta lógica afirma *“(...) o objetivo maior do karatê, não é nem a vitória nem a defesa, mas o aperfeiçoamento do caráter dos seus participantes, ao praticante de Karatê”*, ainda conforme o mestre.

METODOLOGIA

Casa Vovó Bibia realiza desde 2011 um trabalho com foco no fortalecimento dos laços familiares e na melhoria das relações intergeracionais e diante da reposta positiva dos resultados, em 2012 foi decidido pela sua diretoria em ampliar as ações, nas escolas públicas parceiras. Essas ações estão em conformidade com os princípios da Cultura de Paz, Política Nacional do Idoso - Lei nº 8.842/1994, que prevê a garantia dos direitos sociais à pessoa idosa, Estatuto Nacional do Idoso – Lei nº 10.741/2003; Plano de Ação Internacional de Madrid para o Envelhecimento (MIPAA).

- **Método de trabalho** - Utiliza ensinamentos teórico-práticos, fundamentado na metodologia de Paulo Freire no Aprender-Fazendo, baseadas na construção de trocas de saberes e nos princípios da mediação dos conflitos estabelecidos pelos Seis Pilares da Cultura de Paz: (1) Respeitar a Vida; (2) Rejeitar a Violência; (3) Ser Generoso; (4) Ouvir para Compreender; (5) Preservar o Planeta; e (6) Redescobrir a Solidariedade da Cultura de Paz e nas orientações do acordo internacional da ONU - Organizações das Nações Unidas no que se refere aos ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da agenda 2030.

- **Estratégias de ação** – Implementou-se um tripé de sustentação, a fim de promover o fortalecimento do elo de ligação nas relações entre a CVB- Alunos de Escola Pública-Famílias (da CVB e/ou Pessoas Idosas parentes dos alunos). Dentre as estratégias de ações focou-se em: atividades de artesanato; rodas de conversas; passeios pedagógicos; aulas expositivas e dialogadas; grupos de discussão; vídeos comentados sobre o conteúdo a ser trabalhado; gincanas; jogos; feirinhas; exposições e atividades culturais diversas (como peças de teatro e poesias). Todas as ações voltadas para a conscientização e a transformação social no favorecimento do bem conviver.

- **Equipe** - A Casa Vovó Bibia, comprometida concretamente com a responsabilidade social, montou uma equipe multidisciplinar especializada no envelhecimento: psicólogos, fisiologistas, assistentes sociais e as pessoas idosas artesãs. Todos voluntários da Casa Vovó Bibia. Portanto, a equipe é composta por: 01 (um) Coordenador; 5 (cinco) monitores profissionais especializados; 5 (cinco) Facilitadores das oficinas (idosos cadastrados). Cada facilitador idoso atenderá 10 (dez) alunos.

Essas atividades contribuem concretamente, com a melhoria da saúde Biopsicossocial, nos relacionamentos sociais, na participação e, sobretudo, no fortalecimento dos laços familiares e na melhoria nas relações intergeracionais para todos os envolvidos.

PUBLICO - ALVO (Stakeholders)

- 1- Pessoas idosas devidamente cadastradas na Casa Vovó Bibia;
- 2- Alunos(as) do ensino fundamental das escolas públicas parceiras;
- 3- Pessoas adultas/idosas pertencentes ao grupo familiar dos alunos das escolas públicas parceiras.

CRITÉRIOS DE ACESSO

- 1 - Residir no município do Recife – pertencer a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco (renda per capita de até dois salários mínimos);
- 2 - Alunos(as) do ensino fundamental, com idade entre 9 e 17 anos, das escolas públicas parceiras, que tenham a frequência comprovada; motivados(as) pelo espírito de inclusão, integração e participação social e que desejam participar do projeto;
- 3 - Pessoas idosas com desejo de alinharem-se aos programas e ações a serem implantadas no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a introdução do projeto Renovando famílias com Educação, Talento e Arte, com a inclusão do propósito da Cultura de Paz e a Intergeracionalidade, a avaliação de 2011 demonstrou um índice de 39%. Ou seja, houve uma diminuição de 4% no percentual dessa violência.

Foram realizadas, de 2012 a 2018, ações em parcerias com 02 (duas) escolas públicas do ensino fundamental para fortalecer ações intergeracionais. A escola pública municipal Antônio de Brito Alves, foi uma das escolas parceiras da CVB, que iniciou comprometida com o projeto, após um ano (2013) de trabalho em parceria o corpo docente decidiu submeter a escola para concorrer nacionalmente ao

Prêmio Construindo a Nação, do Instituto da Cidadania Brasil, do qual recebeu o 1º lugar. Este concurso teve mais de 7 mil na disputa pelo prêmio, dentre escolas públicas e particulares.

Um dos grandes benefícios deste projeto, além promover a quebra do ageísmo, é que foi observado uma melhoria no âmbito cognitivo, social e o prazer do sentimento solidário, através das avaliações e diagnósticos realizados pela equipe psicólogos voluntários da institucional identificou-se uma significativa diminuição do índice de violência doméstico ao se analisar os dados coletados entre os anos de 2010 e 2018, obtendo um percentual igual a 23%. (Tabela de avaliação do índice de violência/ano da CVB).

Ano	Índice de violência doméstica
2010	43%
2011	39%
2012	28%
2013	20%
2014	22%
2015	18%
2016	19%
2017	19%,
2018	20%

Tabela de avaliação do índice de violência/ano da CVB

Essas estratégias são norteadoras da melhoria nas relações intergeracionais, considerando suas especificidades, com foco nos ganhos positivos já observados em todos os grupos envolvidos no projeto que envolve o tripé de ações entre a Casa Vovó Bibia-Escola-Famílias. A equipe de psicólogas envolvida observou em suas avaliações um resultado satisfatório no que se refere a cognição, autonomia e independência e acrescenta a importância desses resultados também são devidos a contribuição para a melhoria na sociabilização.

Depoimentos:

Observou-se um importante comprometimento dos idosos envolvidos no projeto, sendo evidente em observar o prazer em realizar as atividades como protagonistas.

Foi realizada uma mesma pergunta para todos os idosos que participaram no projeto:

Pergunta: Qual a sua opinião sobre nossas atividades desenvolvidas com os alunos das escolas e seus familiares?

Respostas:

MAS - 69 anos, relatou que hoje é mais feliz de que quanto tinha 15 anos;

JGS - 80 anos, *“Gosto muito de participar do projeto, os meninos me adoram.”*;

MCS - 69anos, *“Isso aqui é um paraíso, eu amo ensinar.”* (Referindo a CVB);

SMC - 68 anos, *“Meu neto está mais calmo e até dormindo melhor”* e acrescenta: *“Ele está mais paciente comigo”*

MAF - 78 anos, *“Minha vida mudou muito, hoje sou outra pessoa, gosto muito de ir para escola ensinar aos meninos.”*

Para aos alunos das escolas parceiras e participantes do projeto foi realizado o seguinte questionamento: Qual a influência do projeto do idoso em sua vida?

Respostas:

AVS - 15 anos, participa desde 2015:

- *“Para mim foi muito importante participar do projeto, nunca imaginei que ia aprender tanto sobre idosos e a importância de envelhecer. Hoje sei que posso envelhecer e escolher como vou envelhecer e eu sim vou envelhecer! Porque fico triste quando vejo os meus amigos morrendo.”*

- *“Hoje tenho esperança de sonho alto e quero ser advogado. Isso foi com as oportunidades do projeto que fiquei acreditando que eu podia sonhar.”*

- *“Hoje admiro minha mãe cuidar de vó e tenho o prazer em ajudar ela a cuidar de vó.”*

JMS - 16 anos, participa desde 2014:

- *“Acho que respeitar as pessoas idosas é nosso dever e obrigação, eles são capazes de fazer muitas coisas se quiserem que nunca pensei que poderiam fazer.”*

LMS – 16 anos, participa desde 2014:

- *“Gosto de ajudar as pessoas, os professores e aprendi a gostar ainda mais.”*

A Professora Betânia Xavier com vínculo nas escolas parceiras e representante por elas no projeto, assumindo a função de coordenação pedagógica.

- **Pergunta:** Qual a importância do projeto em sua vida?

- **Resposta:** - *“Foi uma experiência maravilhosa poder participar em parceria nesse projeto da intergeracionalidade da Casa Vovó Bibia, ele é um projeto revolucionário.”*

E acrescenta ainda: *“Ao longo dos meus 32 anos de magistério, foi a melhor experiência que tive como profissional. A oportunidade de contribuir com um legado de cidadania para ambas as gerações, foi algo transformador em minha vida e eu só tenho a agradecer.”*

- **Pergunta:** E quanto a sua observação nos seus alunos?

- **Resposta:** *Meus alunos participantes do projeto se destacaram diante dos demais com uma melhora significativa no comportamento, no respeito pelo outro, na moralidade, no nível de compreensão e de atenção em sala.”* Conclui.

O projeto causou comoção diante da superação das expectativas, tanto no que se refere a equipe e gestores da Casa Vovó Bibia, como as do corpo docente/discente das escolas parceiras e familiares. Essas mudanças foram significativas, impactantes e transformadoras, na vida de todos os participantes do projeto Renovando Famílias com Educação, Talento e Arte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Renovando famílias com Educação, Talento e Arte possui uma proposta desafiadora para o envelhecimento humano do século XXI, que busca a quebra de paradigmas socioculturais, onde a pessoa idosa está inserida numa sociedade excludente, que entende como natural e estado de ruptura dos direitos adquiridos e do ageísmo, para a população dessa geração, sendo os diversos espaços sociais protagonizados pelas gerações mais jovens.

Esta situação gera no cenário de violência familiar e social preocupante, que exige com urgências medidas cabíveis dos órgãos públicos, sociedade civil organizada e do próprio indivíduo idoso segmento idoso, todos contribuindo ativamente para promover a uma participação com protagonismo no avanço do processo de tomada de decisões, especialmente quando se refere a compreensão de seus direitos. Pois, envelhecer é uma condição única e um direito fundamental para toda a pessoa humana. Promover ações para a promoção da autoestima, oferecendo oportunidades para encaminhar a pessoa idosa a uma posição de

participação ativa e fazedora da sua própria história, que busca conquistar sua cidadania e dignidade, em uma sociedade inclusiva, justa e igualitária.

Neste sentido, Giacomini (2012), contribui quando afirma que o fenômeno do envelhecimento traz repercussões que exigem ações urgentes de políticas públicas efetivas com garantias dos direitos adquiridos e concordamos com Bruno (2003) quanto a necessidade da pessoa idosa em obter a percepção e que o exercício da cidadania é uma questão crucial para a inclusão social, e ainda afirma que:

É necessário deflagrar uma revolução social e cultural que possibilite, de um lado, a efetivação de políticas públicas que respondam às necessidades do segmento e, do outro, tão importante quanto, o investimento na mudança da percepção que a comunidade familiar e social tem sobre o envelhecimento e a velhice, provocando o rompimento dos mitos e preconceitos que, ainda hoje, são os maiores responsáveis pela exclusão do segmento idoso.

Incitar uma discussão sobre a temática do processo do envelhecimento humano no Século XXI, e no que diz respeito à temática das relações entre as gerações e o índice de violência sofrido contra o indivíduo idoso e as diversas facetas do processo no envelhecimento. Foi urgente e necessário que a Casa Vovó Bibia, iniciasse o projeto Renovando famílias com Educação, Talento e Arte e tomasse atitudes comprometidas com a Cultura de Paz, e que essas passassem a fazer parte do cotidiano da CVB, e do ambiente escolar, como fim de obter o a transformação social através da educação da melhoria nas relações sociais com foco na diminuição da violência contra a pessoa idosa entre as gerações de todos os envolvidos.

Neste sentido, por ter o projeto estratégias direcionadas a cultura de paz, implica no esforço de transformação pessoal para modificar o pensamento e a ação das pessoas. Contudo, contribuir na construção de viver promovendo a paz, é decidir em tomar atitudes rotineiras que possibilitem à gestão de conflitos. (MATOS, 2006)

Seguindo essa lógica, e de acordo com Matos, o projeto foi direcionado para o conceito de paz positiva, levando os participantes a perceberem uma perspectiva criativa para a resolução dos seus conflitos utilizando os elementos significantes com enfoques nos valores sócio-afetivos. Assim, foi observado através das avaliações e diagnóstico realizados pela psicóloga voluntária da equipe da CVB Elizete Maciel, que os benefícios deste projeto além promover a quebra do ageísmo foi evidente a melhoria no âmbito cognitivo, social e o prazer do sentimento solidário.

Portanto o projeto Renovando Famílias com Educação e Arte, possibilitou benefícios reais a todos os indivíduos envolvidos. A compreensão no impacto desse resultado remete a uma reflexão: O quão foi importante o projeto trazer em sua metodologia, a união da temática

dos princípios da Cultura de Paz nas ações teórico-práticas da construção e compreensão do novo olhar para o envelhecimento humano, que oportunizou aos alunos a vivência nas atividades protagonizadas pelas pessoas idosas da CVB. Acreditamos que esses elementos foram determinantes e primordiais para promover as mudanças transformadoras, nos valores psicossocioculturais na vida de todos os indivíduos envolvidos no projeto.

Esse Projeto em 2017, recebeu a certificação do Porto Social como um dos melhores projetos sociais para o seguimento idoso na cidade do Recife. Contudo, muito há que se fazer ainda, principalmente no que se refere a proteção dos direitos e conseqüentemente a Mitigação da Violência contra esse segmento populacional e a qualidade nas relações intergeracionais. Nesse sentido, é urgente e necessário que seja produzido mais estudos sobre essa temática. Assim, contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

AGRADECIMENTOS

A Casa Vovó Bibia de apoio à família agradece a equipe de psicólogas voluntária composta por Cirlene Silva e Elizete Maciel, que contribuíram fundamentalmente para o alcance do propósito do projeto; as escolas Antônio de Brito Alves e Arraial Novo do Bom Jesus e a todo o corpo docente destas escolas, pois foram bastante receptivas e colaboradores com o desenvolvimento do projeto. Os professores participaram ativamente do projetos em questão, sendo parceiros e extremamente dedicados, com um destaque especial a Profa. Maria Betânia Xavier, por seu comprometimento e dedicação.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, E. M.; MADUREIRA, M. D. S. **Violência contra o idoso**. In F. Chaimowicz (Ed.), Saúde do idoso (pp.132-141). Belo Horizonte: UFMG, 2013.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, Senado, 1988.

BRUNO, Marta Regina Pastor. **Cidadania não tem idade**. Serviço Social & Sociedade, ano 24, n.75, 2003.

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria C. de Souza; MANGAS, Raimunda M. do Nascimento. **Diferentes faces da depressão no suicídio em idosos**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. Vol. 18, n.10, 2013.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso e das outras providências.** Brasília: Senado Federal, 2003.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A pessoa idosa e seus direitos: sociedade, política e constituição.** In: BERZINS, Marília Viana; BORGES, Maria Claudia (Org.). Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

FILLENBAUM, G. G. The Well-Being Of The Elderly: **Approaches To Multidimensional Assessment.** Geneva: World Health Organization, 1984.

FUNAKOSHI, Gichin. **Karate-do: Mi Camino,** Dojo Ediciones, 2007. Disponível em: <https://www.nova-acropole.pt/a_reflexao_karatedo_funakoshi.html> Acesso em 26/05/2019

GAIOLI, C.C.L.O., RODRIGUES, R.A.P. Ocorrência de maus tratos em idosos no domicílio. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** 2008.

Gondim, R. M. F.; Costa, L.M. **Violência contra o idoso.** In D. V. S. Falcão, & C. M. S. B. Dias (Eds.), Maturidade e velhice: pesquisas e intervenções psicológicas (Vol. 1; pp. 169-191). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2006.

GIACOMIN, Karla Cristina. Envelhecimento populacional e os desafios para as políticas públicas. In: BERZINS, Marília Viana; BORGES, Maria Claudia (Org.). Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília: DF: Organização PanAmericana de Saúde, 2005.

MATOS, Kelma Socorro Lopes (Org.). **Cultura de paz, educação ambiental e movimentos sociais: Ações com sensibilidade.** Fortaleza: Editora UFC, 2006.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL- ONU BR. A Agenda 2030. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 25/05/2019.

PEREIRA, Rodrigo Mendes, MILNITZKY, Cláudia, SUNG, Florence Sih. **Envelhecimento e políticas públicas: conquistas e desafios,** 2004. Disponível em: <<http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/gestoes-antiores/direito-terceiro-setor/artigos/envelhecimento-e-politicas-publicas-conquistas-e-desafios-dr.-rodrigo-mendes-pereira>>. Acesso em: 25/05/2019.